Corrente elétrica

Flaviano Williams Fernandes

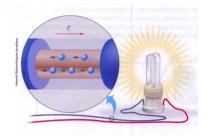
Instituto Federal do Paraná Campus Irati

19 de Outubro de 2020

Sumário

- Corrente elétrica
 - Intensidade da corrente
- ② Circuito elétrico
- 3 Apêndice

Definição de corrente elétrica



Portadores de carga (elétrons) no interior de um condutor e a sua relação com o sentido do campo elétrico.

Em um condutor existe grande número de elétrons que estão fracamente ligados ao núcleo de cada átomo;

Na presença de um campo elétrico, os elétrons livres, sob a ação da força elétrica, entram em movimento ordenado, formando a corrente elétrica;

A corrente de elétrons sempre flui da região de menor potencial para a região de maior potencial elétrico.

Sentido da corrente elétrica



Sentido da corrente real e convencional em um circuito elétrico.

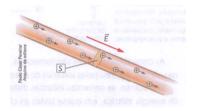


Relação entre os sentidos da corrente real e convencional com o campo elétrico.

Corollary

Para estudar a corrente em um circuito elétrico usamos a corrente convencional.

Fluxo e eletricidade



Portadores de carga elétrica atravessando a seção reta S.

Intensidade da corrente

Quando uma quantidade de carga ΔQ atravessa a seção de um condutor, durante um intervalo de tempo Δt , a intensidade i da corrente nessa seção é a relação entre ΔQ e Δt ,

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

Corollary

No SI a unidade de medida da corrente é C/s ou Ampère (A).

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

Circuito elétrico simples

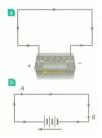
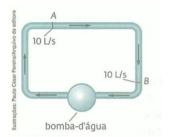


Diagrama de um circuito elétrico simples.

Quando a corrente chega ao polo negativo, as cargas são forçadas, em virtude de reações químicas, a se deslocar no interior da bateria, passando para o pólo positivo, fechando o circuito.

Enquanto as reações químicas mantiverem a diferença de potencial (ddp) entre os pólos da bateria, teremos a corrente elétrica.

Analogia com a bomba d'água

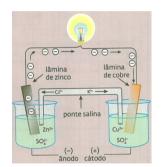


Representação de um circuito de uma bomba d'água.

A bomba d'água realiza trabalho deslocando água ao longo do cano.

A vazão de água no cano é a mesma em qualquer seção do condutor.

Pilha de Daniell



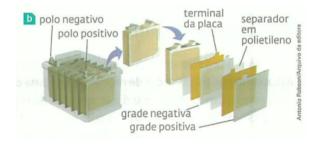
Representação física e química da pilha de Daniell.

A pilha de Daniell é constituída por uma placa de zinco mergulhado em solução de sulfato de zinco e uma placa de cobre mergulhada em uma solução de sulfato de cobre. Através de uma reação química faz surgir elétrons livres na parte de zinco. Como o zinco tem afinidade para doar elétrons e o cobre para receber, isso faz surgir uma corrente elétrica ao longo do fio, transportando elétrons até o cobre. No entanto, com o tempo vai se acumulando íons positivos na solução contendo zinco e íons negativos na solução contendo cobre, isso exige a presença de uma ponte salina, de modo a transportar íons de um lado ao outro, fechando assim o circuito elétrico.

Exemplos de bateria

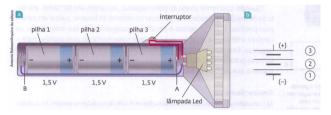


Pilha seca.



Bateria.

Associação de pilhas



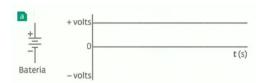
Exemplo de associação de baterias em uma lanterna.

Corollary

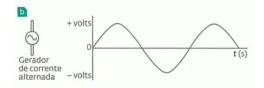
$$V_{AB} = 1.5 V + 1.5 V + 1.5 V$$

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

Circuito de corrente alternada (CA) e corrente contínua (CC)



Variação da ddp no circuito CC



Variação da ddp no circuito CA

Corollary

No circuito CC, a corrente e a tensão não variam, mantendo o sentido.

No circuito CA, a corrente e a tensão variam, alterando a intensidade e sentido ao longo do tempo.

Transformar um número em notação científica

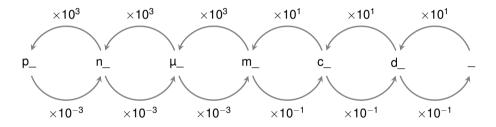
Corollary

- Passo 1: Escrever o número incluindo a vírgula.
- Passo 2: Andar com a vírgula até que reste somente um número diferente de zero no lado esquerdo.
- Passo 3: Colocar no expoente da potência de 10 o número de casas decimais que tivemos que "andar"com a vírgula. Se ao andar com a vírgula o valor do número diminuiu, o expoente ficará positivo, se aumentou o expoente ficará negativo.

Exemplo

6 590 000 000 000 000, $0 = 6.59 \times 10^{15}$

Conversão de unidades em uma dimensão

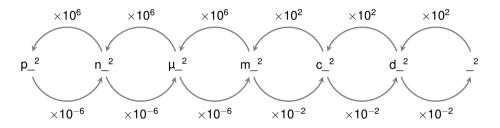


$$1 \text{ mm} = 1 \times 10^{(-1) \times 2} \text{ dm} \rightarrow 1 \times 10^{-2} \text{ dm}$$

$$2,5~g = 2,5 \times 10^{(1) \times 3}~\text{mg} \rightarrow 2,5 \times 10^{3}~\text{mg}$$

10
$$\mu$$
C = 10 × 10^[(-3)×1+(-1)×3] C \rightarrow 10 × 10⁻⁶ C

Conversão de unidades em duas dimensões

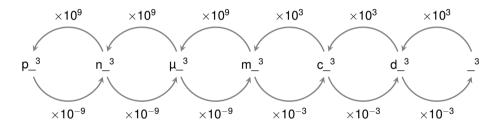


$$1 \text{ mm}^2 = 1 \times 10^{(-2) \times 2} \text{ dm}^2 \rightarrow 1 \times 10^{-4} \text{ dm}^2$$

$$2,5 \text{ m}^2 = 2,5 \times 10^{(2) \times 3} \text{ mm}^2 \rightarrow 2,5 \times 10^6 \text{ mm}^2$$

10
$$\mu \text{m}^2 = 10 \times 10^{[(-6) \times 1 + (-2) \times 3]} \text{ m}^2 \rightarrow 10 \times 10^{-12} \text{ m}^2$$

Conversão de unidades em três dimensões



$$1 \text{ mm}^3 = 1 \times 10^{(-3) \times 2} \text{ dm}^3 \rightarrow 1 \times 10^{-6} \text{ dm}^3$$

$$2,5 \text{ m}^3 = 2,5 \times 10^{(3) \times 3} \text{ mm}^3 \rightarrow 2,5 \times 10^9 \text{ mm}^3$$

10
$$\mu \text{m}^3 = 10 \times 10^{[(-9) \times 1 + (-3) \times 3]} \text{ m}^3 \rightarrow 10 \times 10^{-18} \text{ m}^3$$

Alfabeto grego

Alfa α Beta Gama Delta Ε **Epsílon** ϵ, ε Zeta Eta Н Θ Teta lota Capa Lambda Mi Μ

Ni Ν ν Csi ômicron 0 Ρi П Rô Sigma σ Tau Ípsilon vFi Φ ϕ,φ Qui Psi ψ Ômega

Referências

A. Máximo, B. Alvarenga, C. Guimarães, Física. Contexto e aplicações, v.3, 2.ed., São Paulo, Scipione (2016)

Esta apresentação está disponível para download no endereço https://flavianowilliams.github.io/teaching